

MUSEU DA PESSOA

História

A maternidade mudou minha vida

História de: [Flávia Vargas Ghiurghi](#)

Autor: [Flávia Vargas Ghiurghi](#)

Publicado em: 25/08/2006

História completa

Não sei quanto às outras pessoas, mas para mim, tudo mudou depois que engravidei. Responsabilidade, pés no chão, economia, noites curtas de sono... Enfim, tudo o que eu não tinha antigamente. Mas o que importa? Eu cresci, amadureci, deixei de ser egoísta. Maravilhoso sentir meu bebê crescendo e se desenvolvendo dentro de mim, senti-lo mexer pela primeira vez e depois todos os outros milhões de vezes (e quantos milhões de vezes), vê-lo nascendo e, finalmente, poder admirar aquele rostinho tão desejado. E pegá-lo no colo, então? Lembro de ter dito: "Rafinha, é a mamãe". Nesse mesmo instante, ele parou de chorar. Emocionante. Nos primeiros dias, veio aquele sentimento de melancolia depressiva, típico de pós-parto, quando as mães sentem o mundo nas costas e, ao mesmo tempo, uma felicidade indescritível. Não queria ver ninguém, não fazia a menor questão de receber visitas (algo inevitável). Mas nada fora do comum, apenas um conflito hormonal. O pior mesmo foi quando tive uma hemorragia, cinco dias depois do parto. Meu útero não contraiu – segundo o meu médico, algo raro de se acontecer. Fui levada às pressas pelo meu marido ao hospital, sangrando muito. Eu estava branca como o papel, havia perdido muito sangue. Fiquei internada uns três dias, recebi sangue... Mas o pior foi ter ficado essa eternidade longe do meu filho. Afinal, fiquei nove meses na expectativa de ver meu bebê, e quando ele nasce fico TRÊS longos dias distante? Mas logo fiquei boa e voltei para casa. Atualmente, ele está com 4 anos. Meu filho é minha vida. Não é a tarefa mais fácil educar, abdicar de várias coisas, mas tudo vale à pena. Ele é tudo para mim, um amor que não tem igual. Aliás, hoje entendo o significado de "amor incondicional". Você ama loucamente e pronto. Não espera nada em troca e dá tudo o que pode por esse ser tão indefeso, que depende de você para tudo. Posso dizer que meu filho transformou minha vida. Sou grata a ele por ter feito de mim um ser humano muito melhor e, definitivamente, não me importo de não dormir tão bem como antigamente...